

## RENDIMENTO E PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES DOS CURSOS TECNICOS DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO ANUAIS DO IF SERTÃO PE, CAMPUS OURICURI, FRENTE À PANDEMIA DO COVID-19 E AO ENSINO REMOTO

Osmar Viveiros de Carvalho<sup>1</sup>  
Antônio Edinaldo de Oliveira<sup>2</sup>  
Pablo René Ulisses Martins<sup>3</sup>

**RESUMO:** O presente estudo teve como objetivo analisar o âmbito do processo de ensino aprendizagem dos cursos técnicos de nível médio integrado anuais do Instituto Federal de Educação Técnica e Tecnológica do Sertão Pernambucano, Campus Ouricuri, no tocante ao rendimento escolar e a permanência dos alunos nos cursos frente à pandemia do covid-19 e ao conseqüente ensino remoto, que trouxe consigo uma gama de desafios para a educação como um todo, em especial, para o ensino básico que não estava habituado nem preparado para um processo de ensino sem a interação presencial e social cotidiana, tanto em se tratando dos professores e escola de um modo geral, como dos alunos e seus responsáveis. O campus Ouricuri oferta cursos nas modalidades médio integrado, médio subsequente, educação profissional de jovens e adultos, formação inicial e continuada e licenciatura. No entanto o foco desde trabalho foram os cursos de nível médio integrado anuais ingressantes em 2020, mais especificamente agropecuária, informática e edificações por terem se iniciado justamente no período pandêmico, o que permite uma análise mais contundente tendo em vista peculiaridades do Campus Ouricuri, como a não retenção de alunos com várias reprovações e a medida adotada durante a pandemia de excluir as reprovações do histórico do aluno.

1876

**Palavras-chave:** Ensino Remoto. Rendimento. Permanência. Covid-19.

<sup>1</sup>Licenciado em Ciências Biológicas e Especialista em Ecologia pela Universidade Regional do Cariri, Tecnólogo em Gestão Pública pela Uninabuco e Especialista em Gestão Pública pela Universidade Federal do Vale do São Francisco. Exerceu o cargo de Assistente Administrativo na Secretaria Municipal de Cultura de Exu e atuou como professor de química e biologia do ensino médio na EREM Barão do Exu, atualmente é servidor público federal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, ocupando o cargo de Assistente em Administração. E-mail: osmarexu@gmail.com.br

<sup>2</sup>Licenciado em Letras e Especialista em Linguística Portuguesa pela Universidade Regional do Cariri. Atuou como professor de português e Literatura do ensino médio na EREM Barão do Exu e na Escola Nelson Araújo, atualmente exerce o cargo de Técnico em Assuntos Educacionais na Universidade Federal da Paraíba. E-mail: edinaldo.oliveirajua@hotmail.com

<sup>3</sup>Licenciado em História pela Universidade Regional do Cariri, Graduando em Pedagogia na Uninter, Especialista em Gestão Escolar, Supervisão e Coordenação Pedagógica pela Faculdade de Tecnologia e Ciências do Alto Paranaíba. Atuou como professor de história e didática no normal médio, atualmente exerce a função de Coordenador Pedagógico na Escola Municipal Bárbara de Alencar. E-mail: prulisses@hotmail.com.

**ABSTRACT:** The aim of this study was to analyze the scope of the teaching-learning process of the annual integrated high school technical courses of the Instituto Federal de Educação Técnica e Tecnológica do Sertão Pernambucano, Campus Ouricuri, with regard to school performance and the permanence of students in the courses facing the Covid-19 pandemic and the consequent remote learning, which brought with it a range of challenges for education as a whole, in particular for basic education that was not used to or prepared for a teaching process without face-to-face interaction and everyday social, both in terms of teachers and schools in general, as well as students and their guardians. The Ouricuri campus offers courses in integrated high school, subsequent high school, professional education for young people and adults, initial and continuing training and a degree. However, the focus of this work was the annual integrated high school courses starting in 2020, more specifically agriculture, information technology and buildings, as they started precisely in the pandemic period, which allows a more forceful analysis in view of the peculiarities of the Ouricuri Campus, such as not retaining students with multiple failures and the action taken during the pandemic to delete failures from the student record.

**Keywords:** Remote Teaching. Performance. Permanence. Covid-19.

## INTRODUÇÃO

O Campus Ouricuri é um dos sete *campis* que compõem o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, ele foi instalado no ano de 2010, localizando-se na Estrada do Tamboril, s/n, com uma área inicial construída de 2.591,17 m<sup>2</sup>. No primeiro semestre de 2012 o campus já contava com 09 cursos, nas modalidades médio integrado, subsequente, proeja e superior, beneficiando alunos dos municípios de Araripina, Bodocó, Exu, Granito, Ipubi, Moreilândia, Santa Cruz, Santa Filomena e Trindade, além de Ouricuri. Hoje, apresenta os cursos Médio Integrado em Edificações, Informática e Agropecuária; os cursos Médio Subsequente em Edificações, Informática, Agroindústria e Agropecuária; os cursos Proeja em Edificações e Agroindústria; também oferece os cursos FIC Proeja em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão e Operador de Processamento de Frutas e Hortaliças, além do curso de Licenciatura em Química. (IFSERTÃOPE, 2020)

A cidade de Ouricuri foi fundada em 30 de abril de 1844, com o status de distrito do Município de Exu, em 1849, o distrito foi elevado à categoria de município. Localizada no Sertão Pernambucano, fica a 620,6 quilômetros da capital, representando 2,25% do

Estado de Pernambuco, ocupando uma área de 2 373,9 km<sup>2</sup>. Ela está inserida em uma posição geográfica central na região de desenvolvimento do Araripe e é detentora de uma malha rodoviária privilegiada, sendo transversalmente cruzada pelas rodovias BR-316 e BR-122, ocupando um lugar de destaque no abastecimento de pelo menos outras oito cidades da região em bens e serviços, sendo sede de importantes instituições governamentais, bancárias, fiscais e educacionais, como o IFSertãoPE (PMO, 2021)

É fato que a educação foi uma das áreas fortemente impactadas durante a pandemia, e esta, ainda se encontra como um desafio para retomada das atividades presenciais, isso devido a própria natureza do processo de ensino aprendizagem regular, que tem várias bases e tendências pedagógicas baseadas na interação e mediação num mesmo espaço físico. Embora exista a modalidade de educação a distância e que a mesma venha ganhando força e espaço ao longo dos anos, ela possui uma metodologia própria que se originou baseada em necessidades específicas, não sendo uma alternativa à tradicional educação presencial que ainda é dominante em vários aspectos, sendo necessárias discussões e implementações a longo e médio prazo para que o ensino a distância apresente se como uma alternativa viável à situação imposta pela Covid-19 e o consequente distanciamento social.(GROSSI et al, 2020)

## REFERENCIAL TEÓRICO

No ano de 2019 o mundo foi surpreendido por uma preocupação veiculada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), alertando para uma emergência de saúde pública de interesse internacional, esse alerta foi feito devido a uma notificação encaminhada à organização em 31 de dezembro de 2019, ela descrevia casos de pneumonia na cidade de Wuhan, na China, supostamente causados por uma nova cepa de Coronavírus, grupo de vírus já identificado em meados da década de 60, mas até então sem muito potencial de infectar seres humanos. No entanto, após uma semana, as autoridades chinesas emitiram a confirmação de que se tratava de um novo tipo de vírus pertencente à família do Coronavírus (CoV), uma variante com grande potencial de infectar humanos. Esta

variante recebeu o nome de SARS-CoV-2 e depois popularmente de Covid-19. Embora já houvesse registros de casos em todos os continentes em fevereiro, devido às características peculiares do novo vírus que resultaram em alta velocidade de disseminação, facilidade de contágio e alcance intercontinental a situação foi classificada oficialmente como uma pandemia em 11 de março de 2020. (SOUZA, 2020)

A pandemia causada pela Covid-19 impactou a vidas das pessoas globalmente, o mundo contemporâneo foi mergulhado em uma realidade que até então só se conhecia nos livros de história, diante de uma ameaça desconhecida e alarmante, a população mundial ficou assustada e os casos exponencialmente crescentes de infecção e morte causaram uma crise de saúde pública, gerando grandes preocupações entre as nações de todos os continentes. Os sistemas de saúde começaram a entrar em colapso, o que resultou em restrição seletiva, lockdown e medidas de distanciamento social, alterando profundamente as relações políticas e econômicas em escala global, afetando drasticamente vários setores como lazer, turismo, emprego, transporte, cultura, entre outros. Não foi diferente com a educação, o novo cenário imposto pelo isolamento social também afetou a educação de forma significativa, já em março de 2020, segundo relatório da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura - UNESCO, cerca 300 milhões de alunos, em 22 países de três continentes, foram afetados pelo fechamento das instituições de ensino devido à expansão do vírus, acarretando no desafio de assegurar o processo de ensino aprendizagem sem o, agora, “tradicional” modelo de ensino, que detinha sua base estrutural na interação física e social entre professor e aluno. Assim surge o ensino remoto com novas terminologias, tecnologias, possibilidades e inúmeros desafios. (PEREIRA et al, 2020)

O ensino remoto nasceu de uma necessidade imediata, não de uma ampla discussão político-social com o objetivo de expandir a educação de forma não presencial além da já consagrada EaD, que por sua vez surgiu de necessidades específicas, mas que foi evoluindo, se moldando e se instrumentalizando ao longo do tempo, a EaD nos moldes originais já detém toda uma metodologia e estrutura voltada para o fim a que se destina.

Há anos o estado vem se esforçando para equipar a educação pública com Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) voltadas para a melhoria e modernização do ensino, investindo em equipamentos de multimídia e capacitação dos professores. No entanto, a realidade encontrada na educação pública de um modo geral é outra, não condiz preparada para lidar com a necessidade iminente, esse foi o inicial e principal problema enfrentado no ensino remoto, o professor teve que se adequar ao uso de tecnologias e metodologias aos quais não foram previamente capacitados, do outro lado estava o aluno com dilema parecido já que além desse novo ambiente de ensino embasado pela mediação virtual, muitos ainda se deparavam com a exclusão digital, coisa que ainda é um desafio para diversos países.(PEREIRA et al, 2020)

Detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-pedagógica o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), ele traduz se em uma instituição de educação pluricurricular e multicampi especializada na oferta de educação superior, básica e profissional técnica e tecnológica nas diversas modalidades de ensino. O IFSertãoPE originou se a partir da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina (Cefet Petrolina) através da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Surge assim, no ano de 2009, o IFSertãoPE, constituído inicialmente pelos *campi* Petrolina e Petrolina Zona Rural, sendo posteriormente implantados, no ano de 2010, os *campi* Floresta, Salgueiro e Ouricuri, e por fim institui se, em 2014, os *campi* Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista, além dos centros de referência de Petrolândia, Sertânia e Afrânio. (IFSERTÃOPE, 2021)

Assim como a maioria das instituições de ensino do Brasil, o IFSertãoPE, campus Ouricuri, paralisou suas atividades presenciais de ensino e suporte administrativo no mês de março de 2020, por força das condições que se estabeleciam no município de Ouricuri devido à pandemia. Entres as dificuldades encontradas em manter tais atividades estava o

decreto estadual que impôs o isolamento social em Pernambuco, a dependência de transporte intermunicipal, mantido pelas prefeituras circunvizinhas que possuíam alunos matriculados no instituto e o número crescente de infectados e mortos acometendo alunos, familiares e profissionais da instituição. Inserido nessa situação o IFSertãoPE adere ao ensino remoto e suas consequências.

## METODOLOGIA

De acordo com Yin (2001), embora haja tipificações de estudo de caso, o conceito técnico é único e parte da premissa que se trata de uma investigação empírica de um fenômeno contemporâneo inserido em seu contexto real, em situações em que não seja possível definir de forma clara os limites entre o fenômeno e o contexto. Já para Gil (2008), “O estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado”. Sendo assim, por se tratar de aprofundamento de uma temática inserida dentro de um âmbito recentemente criado e que detém ainda um escopo pouco explorado, este trabalho consiste em um estudo de caso realizado no Campus do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, implantado na cidade de Ouricuri, estado de Pernambuco. Outro ponto chave que o caracteriza como estudo de caso é a necessidade de delimitar o campo de estudo da pesquisa, pois caso não fosse restringido o espaço de atuação ao campus Ouricuri, o objeto de estudo se estenderia aos outros campis do IF Sertão PE e caso se não restringisse a essa instituição se expandiria a toda rede federal de ensino técnico e tecnológico, corroborando com o entendimento de Yin.

Devidamente identificado e referenciado o procedimento metodológico, cabe ressaltar a natureza exploratória da pesquisa em questão. Direcionando o estudo sob uma estratégia mista, utilizando-se as abordagens quantitativa e qualitativa de maneira complementar, dadas as variadas fontes e formas de coleta de dados, pois para Yin (2001) as abordagens qualitativa e quantitativa não são excludentes entre si, nem tão pouco

devem ser utilizadas para definir um ou outro método de pesquisa, podendo o estudo de caso ser embasado em qualquer mescla de provas quantitativas e qualitativas.

Utilizou-se a pesquisa bibliográfica para fundamentar e contextualizar o estudo em questão, visando a familiarização do leitor com o tema, o objeto de estudo e seu contexto histórico e espacial. Também denominada como fonte secundária de pesquisa, a pesquisa bibliográfica pode apresentar-se como simples instrumento de coleta de dados, parte de um método de estudo ou como o principal procedimento metodológico de um trabalho científico, todavia, o objetivo principal não se difere entre um ou outro modo em que ela se apresente, esse objetivo consiste em apresentar bases conceituais teóricas, além de permitir, conhecer e analisar as contribuições científicas existentes sobre o tema.(BEUREN, 2006)

O andamento da pesquisa seguiu duas etapas: a coleta de dados; e a análise de conteúdo proposta por Bardin (2009) que considera a descrição ou preparação do material, a inferência ou dedução e a interpretação como os pilares para a análise do conteúdo. Os dados para a referida análise foram extraídos diretamente do Sistema Integrado de Administração Pública – SUAP, precisamente dos históricos dos alunos, bem como de relatórios específicos emitidos pelo sistema para monitoramento do fluxo de alunos e dos diários eletrônicos, utilizou-se também como fonte o cotidiano relatado pelos servidores lotados na Coordenação de Controle Acadêmico, além dos projetos pedagógicos dos cursos objetos desse estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os cursos técnicos de nível médio integrado anuais foram implantados no campus Ouricuri no ano 2020, por meio da reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos de nível médio integrado já existentes anteriormente à reformulação dos PPCs, tais cursos eram semestrais e estruturados em 8 semestres letivos, um total de quatro anos para a integralização, já os novos cursos foram reestruturados em 3 anos letivos, sem desmembramento dos anos em semestralidade, com exceção de poucas disciplinas. O

ingresso de novos alunos ocorre por meio de processo seletivo baseado na análise do histórico escolar do ensino fundamental feita por comissão específica, as novas turmas são compostas de 30 vagas ofertadas sempre no primeiro semestre do ano letivo. Nesse ano de 2020, foram abertas 6 turmas, conforme especificações na tabela 1:

Tabela 1 – Turmas ingressantes do médio integrado em 2020.				
ANO	CURSO	VAGAS	TURMA	TURNOS
2020	Agropecuária	30	20201.1.214.1M	Matutino
	Agropecuária	30	20201.1.214.1V	vespertino
	Edificações	30	20201.1.225.1M	Matutino
	Edificações	30	20201.1.225.1V	vespertino
	Informática	30	20201.1.224.1M	Matutino
	Informática	30	20201.1.224.1V	vespertino

Para desenvolvimento deste trabalho foi utilizado o ano letivo de 2020 como corte temporal e o objeto de análise foram as turmas anuais de médio integrado ingressantes neste mesmo ano, essa delimitação foi imprescindíveis para realização do estudo, pois o campus Ouricuri, por condições específicas, não retém o aluno que excede o número máximo de reprovações que o impediria de avançar para o nível seguinte, dessa forma, os alunos seguem avançado para os próximos níveis sem integralizar as disciplinas obrigatórias dos níveis anteriores, o que resulta no colapso da sequência lógica determinada pela matriz do curso. Outro fator determinante foi a medida adotada a partir de 2020 de excluir dos diários os alunos que não obtiveram aprovação na disciplina, isso resultou em uma perda de dados significativa e irreversível, pois não constam mais no histórico escolar dos alunos suas reprovações nos anos de 2020 e 2021, o que não permite o acompanhamento de sua trajetória e desempenho acadêmico realmente vivenciado, dessa forma não teria como analisar com confiabilidade os alunos anteriores a 2020, devido a existência de alunos que já deveriam ter terminado o curso e aos dois fatores já mencionados.

Apesar da mesma medida de exclusão de reprovações ter sido adotada também para alunos do curso anual, é possível se traçar uma panorâmica da situação referente ao

rendimento escolar de tais alunos, comparando a grade de disciplinas ofertada no ano letivo, para cada curso, com o histórico escolar de cada aluno individualmente, o que resultaria no número de reprovações que o aluno obteve naquele ano.

Embora o quantitativo de vagas ofertadas para cada nova turma ingressante seja 30, as tabelas abaixo não apresentam 30 alunos por turma, isto ocorre por conta da abertura de vaga excepcional, mudança de turma ou desistência no início do curso.

Apoiando se nessa comparação e na análise dos diários foram obtidas as seguintes informações, organizadas por turma, com base em cada componente da matriz ofertado no ano letivo de 2020, conforme demonstram as tabelas 2 a 7.

Tabela 2. Curso Médio Integrado Anual em Agropecuária - Turma 20201.1.214.1M					
Componente	Alunos na turma	Alunos aprovados	Alunos reprovados	% de alunos aprovados	% de alunos reprovados
Agricultura Geral	33	12	21	36%	64%
Biologia 1	33	12	21	36%	64%
Educação Física 1	33	33	0	100%	0%
Educação Física 2	33	33	0	100%	0%
Filosofia 1	33	24	9	73%	27%
Filosofia 2	33	13	20	39%	61%
História 1	33	8	25	24%	76%
Inglês 1	33	8	25	24%	76%
Inglês 2	33	8	25	24%	76%
Língua Portuguesa 1	33	12	21	36%	64%
Matemática Básica	33	19	14	58%	42%
Matemática 1	33	17	16	52%	48%
Nutrição Animal	33	12	21	36%	64%
Oficina De Leitura E Escrita	33	26	7	79%	21%
Química 1	33	11	22	33%	67%
Zootecnia Geral	33	11	22	33%	67%

Tabela 3. Curso Médio Integrado Anual em Agropecuária - Turma 20201.1.214.1V					
Componente	Alunos na turma	Alunos aprovados	Alunos reprovados	% de alunos aprovados	% de alunos reprovados
Agricultura Geral	27	6	21	22%	78%
Biologia 1	27	11	16	41%	59%
Educação Física 1	27	27	0	100%	0%
Educação Física 2	27	27	0	100%	0%
Filosofia 1	27	13	14	48%	52%
Filosofia 2	27	11	16	41%	59%
História 1	27	12	15	44%	56%
Inglês 1	27	3	24	11%	89%
Inglês 2	27	2	25	7%	93%
Língua Portuguesa 1	27	13	14	48%	52%
Matemática Básica	27	12	15	44%	56%
Matemática 1	27	14	13	52%	48%

Nutrição Animal	27	7	20	26%	74%
Oficina De Leitura E Escrita	27	21	6	78%	22%
Química 1	27	9	18	33%	67%
Zootecnia Geral	27	12	15	44%	56%

Tabela 4. Curso Médio Integrado Anual em Edificações - Turma 20201.1.225.1M

Componente	Alunos na turma	Alunos aprovados	Alunos reprovados	% de alunos aprovados	% de alunos reprovados
Biologia 1	28	15	13	54%	46%
Desenho De Arquitetura 1	28	16	12	57%	43%
Desenho Técnico	28	20	8	71%	29%
Educação Física 1	28	28	0	100%	0%
Educação Física 2	28	28	0	100%	0%
Filosofia 1	28	18	10	64%	36%
Filosofia 2	28	18	10	64%	36%
História 1	28	17	11	61%	39%
Espanhol 1	28	23	5	82%	18%
Espanhol 2	28	18	10	64%	36%
Língua Portuguesa 1	28	15	13	54%	46%
Matemática Básica	28	19	9	69%	31%
Matemática 1	28	19	9	69%	31%
Materiais De Construção 1	28	19	9	69%	31%
Materiais De Construção 2	28	16	12	57%	43%
Oficina De Leitura E Escrita	28	19	9	69%	31%
Química 1	28	19	9	69%	31%

1885

Tabela 5. Curso Médio Integrado Anual em Edificações - Turma 20201.1.225.1V

Componente	Alunos na turma	Alunos aprovados	Alunos reprovados	% de alunos aprovados	% de alunos reprovados
Biologia 1	31	22	11	71%	29%
Desenho De Arquitetura 1	31	10	21	32%	68%
Desenho Técnico	31	21	10	68%	32%
Educação Física 1	31	31	0	100%	0%
Educação Física 2	31	30	1	97%	3%
Filosofia 1	31	27	4	87%	13%
Filosofia 2	31	22	9	71%	29%
História 1	31	21	10	68%	32%
Espanhol 1	31	31	0	100%	0%
Espanhol 2	31	19	12	61%	39%
Língua Portuguesa 1	31	20	11	65%	35%
Matemática Básica	31	28	3	90%	10%
Matemática 1	31	23	8	74%	26%
Materiais De Construção 1	31	24	7	77%	23%
Materiais De Construção 2	31	16	15	52%	48%
Oficina De Leitura E Escrita	31	20	11	65%	35%
Química 1	31	13	18	42%	58%

Tabela 6. Curso Médio Integrado Anual em Informática - Turma 20201.1.224.1M

Componente	Alunos na turma	Alunos aprovados	Alunos reprovados	% de alunos aprovados	% de alunos reprovados
Aplicativos Gráficos	31	20	11	65%	35%
Educação Física 2	31	30	1	97%	3%
Eletrônica Básica	31	20	11	65%	35%
Empreendedorismo	31	27	4	87%	13%
Higiene E Seg. Do Trabalho	31	27	4	87%	13%
História 1	31	19	12	61%	39%
Informática Básica	31	17	14	55%	45%
Espanhol 1	31	23	8	74%	26%
Inglês 1	31	26	5	84%	16%
Inglês 2	31	25	6	81%	19%
Língua Portuguesa 1	31	23	8	74%	26%
Lógica De Programação	31	18	13	58%	42%
Matemática 1	31	23	8	74%	26%
Oficina De Leitura E Escrita	31	27	4	87%	13%
Química 1	31	28	3	90%	10%
Sociologia 1	31	24	7	77%	23%

Tabela 7. Curso Médio Integrado Anual em Informática - Turma 20201.1.224.1V

Componente	Alunos na turma	Alunos aprovados	Alunos reprovados	% de alunos aprovados	% de alunos reprovados
Aplicativos Gráficos	30	12	18	40%	60%
Educação Física 1	30	30	0	100%	0%
Educação Física 2	30	29	1	97%	3%
Eletrônica Básica	30	8	22	27%	73%
Higiene E Seg. Do Trabalho	30	20	10	67%	33%
História 1	30	18	12	60%	40%
Informática Básica	30	6	24	20%	80%
Espanhol 1	30	9	21	30%	70%
Inglês 1	30	11	19	37%	63%
Inglês 2	30	6	24	20%	80%
Língua Portuguesa 1	30	17	13	57%	43%
Lógica De Programação	30	17	13	57%	43%
Matemática 1	30	10	20	33%	67%
Oficina De Leitura E Escrita	30	16	14	53%	47%
Química 1	30	21	9	70%	30%
Sociologia 1	30	18	12	60%	40%

No tocante à permanência dos alunos nos cursos analisados foram levados em consideração os relatos dos servidores lotados no setor de Controle Acadêmico e os relatórios emitidos no SUAP para acompanhamento da situação do aluno no semestre ou ano letivo, tais relatórios traduzem o trabalho de atualização que os servidores da Coordenação de Controle Acadêmico fazem no sistema ao logo do ano, informando a situação de cada aluno, como, por exemplo, se ele evadiu, se desligou, se transferiu, trancou

o curso, entre outras situações. Para análise da permanência dos alunos foram feitos filtros levando-se em consideração as situações: evadido e desligado, na passagem do semestre 2020.2 para 2021.I. As informações encontram se organizadas por turma e curso na tabela seguinte:

Tabela 8. Evasão por turma curso ensino médio integrado anual de 2020 a 2021						
Curso	Turma	Alunos na Turma	Número de Evadidos	Número de Desligados	% por turma	% por curso
Agropecuária	2020I.I.214.I M	33	11	3	42%	38%
	2020I.I.214.I V	27	9	0	33%	
Edificações	2020I.I.225.I M	28	8	0	29%	19%
	2020I.I.225.I V	31	3	0	10%	
Informática	2020I.I.224.I M	31	6	0	19%	25%
	2020I.I.224.I V	30	9	0	30%	

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista o exposto neste trabalho pode se afirmar que a pandemia do Covid-19 e consequente isolamento social impactou significativamente a dinâmica do processo de ensino aprendizagem do campus Ouricuri, levando o mesmo a cessar as atividades presenciais e adotar o ensino remoto como opção para a continuidade da aprendizagem, outrora, presencial. No entanto, evidencia-se com base nos dados apresentados que a medida adotada não influenciou severamente a permanência dos alunos nos cursos em questão, pois o campus Ouricuri já apresentava evasão equivalente e até mesmo superior às apresentadas durante esse período analisado da pandemia, segundo dados do Controle Acadêmico. Em se tratando do rendimento, nota se que são casos pontuais de decaimento de rendimento de uma ou outra disciplina dentro de um curso, não apresentando homogeneidade de decaimento entre os cursos, isto no tocante à aprovação e seus números, para auferir e determinar a qualidade da aprendizagem são necessários estudos mais aprofundados e qualitativos.

## REFERÊNCIAS

GIL, Antônio. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008

GROSSI, Marcia; MINODA Dalva; FONSECA, Renata. **Impacto da Pandemia do Covid-19 na Educação: Reflexos na Vida das Famílias**. Teoria e Prática da Educação, v. 23, n.3, p. 150-170, Setembro/Dezembro 2020. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/TeorPratEduc/article/view/53672> Acesso em 02 de dez. de 2021.

INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. **Histórico**. disponível em: <https://www.ifsertaope.edu.br/index.php/institucional/704-historico/758-apresentacao> Acesso em: 03 de dez. de 2021

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. **Observatório 2012: Informações Institucionais**. Disponível em: <https://www.ifsertaope.edu.br/reitoria/images/observatorio/observatorio/ouricuri%20-%20observatorio.pdf> Acesso em 30 de novembro de 2021.

1888

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI – PMO. Dados Demográficos. Disponível em: <http://www.ouricuri.pe.gov.br/novosite/dados-demograficos/> Acesso em 30 de nov. de 2021.

PEREIRA, Alexandre; NARDUCHI, Fábio; MIRANDA, Maria. **Biopolítica e Educação: Os Impactos da Pandemia de Covid-19 nas Escolas Públicas**. Rev. Augustus - ISSN:1981-1896, Rio de Janeiro, v.25, n. 51, pg. 219-236, jul./out. 2020.

PEREIRA, Marcio; BARROS, Edjane. **A educação e a escola em tempos de Corona Vírus**. Scientia Vitae, Volume 9, número 28, abril/jun. 2020.

SOUZA, Diego de Oliveira. **A pandemia de COVID-19 para além das Ciências da Saúde: reflexões sobre sua determinação social**. Ciência & Saúde Coletiva, 25(Supl.1): pg. 2469-2477, ano 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/t5Vg5zLj9q38BzjDRVCxbsL/?lang=pt> Acesso em 02 de dez. de 2021.

SOUZA, Angélica; OLIVEIRA, Guilherme; ALVES, Laís. **A Pesquisa Bibliográfica: Princípios e Fundamentos**. Cadernos da Fucamp, v.20, n.43, p.64-83/2021.

Disponível em: <https://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/download/2336/1441> Acesso em 02 de dez. de 2021.

YIN, Robert. **Estudo de caso: planejamento e método**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.